

CAMINHOS DE CONSCIENTIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O USO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Lilian Oliveira Vieira Silva Araujo⁽¹⁾,
Ana Clara Souza Arruda⁽²⁾,
Ana Julia Sena Uchoa⁽³⁾,
Andrew San Torres Sanches⁽⁴⁾,
Eduarda Cristynna Castro Barbosa⁽⁵⁾,
Élida Rodrigues Souza⁽⁶⁾,
Fabiany Barbosa de Oliveira⁽⁷⁾,
Gabriella Ferreira de Amorim⁽⁸⁾,
Ângelo Ricardo Balduino⁽⁹⁾

Resumo – O uso precoce de álcool e outras drogas entre adolescentes representa um desafio persistente à saúde pública, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, nos quais o acesso à informação e à orientação preventiva é limitado. Diante dessa realidade, o projeto de extensão foi concebido para promover um espaço educativo de diálogo e reflexão crítica sobre o tema. O objetivo central foi estimular o protagonismo juvenil e fortalecer fatores de proteção, como autoestima, senso crítico e capacidade de tomada de decisão consciente. A ação ocorreu na Escola Família Agrícola de Porto Nacional (TO), envolvendo cerca de 60 estudantes do ensino médio, usando delineamento descritivo e qualitativo, estruturado em três etapas cronológicas: dinâmica dos balões, roda de conversa com acadêmicos de medicina e membros dos Alcoólicos Anônimos, e quiz educativo de revisão. A observação participativa e os registros qualitativos indicaram engajamento elevado, ampliação da percepção de riscos e maior valorização das escolhas saudáveis. Conclui-se que metodologias ativas e dialógicas, pautadas na ludicidade e na escuta, configuram estratégias eficazes de educação em saúde e promoção de cidadania entre adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência; Educação em saúde; Extensão universitária; Prevenção; Substâncias psicoativas.

¹ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: llilianoliveira773@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6773550083303297>

² Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: anaclaraasrr@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5710609386745984>

³ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: anajuliasena123uchoa@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8944315217799151> ⁴ Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: andrewsantorres48@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5811982150349501>

⁵ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: dudacristynna@icloud.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9070041374870372>

⁶ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: elida.rodeigues@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5484869822575249>

⁷ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: fabiany_enf@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4374249258865911>

⁸ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: gabrielafeamorim@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3350061965628664>

⁹ Professor do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. angelo.balduino@afya.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8475669590774317>

Introdução

O uso de álcool e outras drogas na adolescência constitui um dos principais desafios contemporâneos para as políticas públicas de saúde e educação. Essa fase do desenvolvimento é marcada por transformações biológicas, cognitivas e sociais que tornam os jovens mais suscetíveis à influência de pares e à experimentação de comportamentos de risco. Segundo Oliveira e Pucci (2021), o consumo precoce de substâncias psicoativas está frequentemente associado a vulnerabilidades familiares e sociais, resultando em impactos negativos sobre a saúde mental, o desempenho escolar e as relações interpessoais.

A escola, como espaço de convivência e aprendizagem, é um ambiente estratégico para a promoção de ações educativas voltadas à prevenção, pois permite o diálogo direto com adolescentes em processo de construção de valores e identidade. Nesse contexto, a extensão universitária emerge como ferramenta de aproximação entre universidade e comunidade, integrando ensino e pesquisa em experiências transformadoras (Conceição; Sá; Monici, 2022).

Assim, a ideia para o projeto de extensão nasceu da necessidade de fomentar discussões sobre o uso de álcool e drogas entre adolescentes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional (EFAPN), instituição que adota a pedagogia da alternância e atende estudantes em situação de vulnerabilidade social. O objetivo foi promover reflexão crítica sobre o consumo de substâncias, estimular o protagonismo juvenil e fortalecer fatores de proteção individuais e coletivos.

Métodos

A ação extensionista foi realizada na EFAPN, em 9 de outubro de 2025, envolvendo cerca de 60 adolescentes entre 14 e 18 anos matriculados no ensino médio técnico em agropecuária, com delineamento descritivo e qualitativo, de caráter participativo, integrando práticas lúdicas e educativas, e da área de estudo na Educação em Saúde.

As atividades foram desenvolvidas por acadêmicos de medicina da Faculdade Afya Porto, sob orientação do Prof. Dr. Ângelo Ricardo Balduino, e estruturadas em três etapas cronológicas:

- **Dinâmica dos Balões:** utilizada como metáfora sobre a sobrecarga do corpo humano diante do uso de substâncias. Cada participante recebeu um balão com seu nome e deveria mantê-lo no ar, simbolizando o equilíbrio corporal.
- **Roda de Conversa:** mediada por acadêmicos e membros dos Alcoólicos Anônimos, abordando efeitos fisiológicos, psicológicos e sociais do uso de álcool e drogas, com linguagem acessível e exemplos do cotidiano.
- **Quiz Educativo:** utilizado como instrumento de revisão e fixação dos conteúdos, com perguntas sobre fatores de risco e proteção, em formato de duelo entre os estudantes.

O registro da intervenção foi realizado por meio de observação participante e anotações qualitativas, considerando o engajamento, a interação e as manifestações espontâneas dos adolescentes.

Resultados e Discussão

Observou-se elevado engajamento dos estudantes em todas as etapas da ação; a dinâmica dos balões favoreceu o envolvimento inicial e serviu como elemento facilitador para introduzir conceitos fisiológicos de forma lúdica; o quiz educativo, por sua vez, reforçou a aprendizagem e promoveu um clima de cooperação e reflexão crítica.

Os registros qualitativos indicaram ampliação da percepção dos riscos associados ao uso precoce de substâncias, bem como fortalecimento de fatores protetivos, como autoestima, vínculos grupais e senso de pertencimento. Resultados semelhantes são relatados por Almeida et al. (2021), que identificaram correlação positiva entre metodologias participativas e mudanças atitudinais entre adolescentes.

Além dos impactos na comunidade escolar, a experiência contribuiu para a formação dos acadêmicos, que desenvolveram competências comunicativas, empatia e capacidade de traduzir conhecimento científico em linguagem acessível, aspectos essenciais para a prática médica humanizada.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que metodologias ativas e dialógicas, quando contextualizadas à realidade dos adolescentes, favorecem a construção coletiva de



saberes e a adoção de escolhas mais saudáveis. A integração entre ludicidade, escuta e participação reforçou o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e de promoção da saúde. Conclui-se que ações como esta fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade e contribuem significativamente para a formação cidadã dos jovens e dos futuros profissionais de saúde.

Referências

ALMEIDA, Camila Souza de et al. Fatores associados ao uso de álcool por adolescentes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. e20190008, 2021.

CONCEIÇÃO, Márcio Magera; SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTEISSN** 2763-8928, v. 2, n. 3, p. e2365-e2365, 2022.

OLIVEIRA, Karina Costa de; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Os fatores associados à experimentação, uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas na adolescência. **Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 1331-1351, 2021.

SOUSA, Maria das Graças de Melo et al. Fatores associados ao policonsumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, p. e06882023, 2024.

VALENTE, Juliana Y. et al. Predictive factors of alcohol initiation among Brazilian adolescents: assessing the role of attitudes, decision-making, communication, and resistance skills. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 47, p. e20243896, 2025.